

O Processo de Gestão da Inovação do Laboratório de Inovação em TIC da UFPE

Suzanna S. Dantas¹, Teresa Maciel²

^{1,2}Núcleo de Tecnologia da Informação – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Recife – PE – Brasil

[suzanna.sandes,teresa.maciel}@ufpe.br](mailto:{suzanna.sandes,teresa.maciel}@ufpe.br)

Resumo. *Este artigo descreve o processo de Gestão da Inovação em TIC adotado pelo Laboratório de Inovação em TIC do Núcleo de Tecnologia da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Apresenta os conceitos do Design Thinking, utilizado para a geração de ideias inovadoras, do Lean Startup, usado para validar rapidamente as ideias desenvolvidas e das Metodologias Ágeis, utilizadas para gerenciar o projeto de desenvolvimento do produto ou serviço. Juntas, estas metodologias geram soluções inovadoras em TIC que agregam valor para a comunidade acadêmica da UFPE.*

1. Introdução

A Tecnologia da Informação tem se tornado cada vez mais estratégica em todos os setores da economia e no setor público o cenário não é diferente. Soluções inovadoras, sustentáveis, permanentes e economicamente efetivas para o Estado surgem como uma opção para prestar melhores serviços aos cidadãos e para otimizar processos internos. O desafio do setor é dar velocidade e colocar em prática as ações para melhorar os serviços públicos, em detrimento das estruturas burocráticas que predominam nas organizações públicas, que podem constituir barreiras à sua capacidade de inovação, conforme foi apontado por Thompson (1965).

Para promover e viabilizar a transformação de ideias inovadoras em soluções de TIC que produzam valor agregado à comunidade acadêmica, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) estruturou um Laboratório de Inovação em TIC. Este artigo apresenta o processo de gestão da inovação que vem sendo adotado pelo Laboratório de Inovação em TIC do NTI-UFPE.

2. Métodos

Para atender aos objetivos do Laboratório de Inovação em TIC, isto é, promover e viabilizar a transformação de ideias inovadoras em soluções de TIC que produzam valor agregado à comunidade UFPE a equipe de inovação atua em quatro focos de ação:

- i. Incentivo à inovação em TIC;
- ii. Parcerias com a comunidade acadêmica, empresas privadas e governamentais;
- iii. Promoção da internalização da inovação no NTI;
- iv. Comunicação e difusão da inovação em projetos internos.

No processo de gestão da inovação do NTI são combinados os princípios do

Design Thinking para geração de idéias, da metodologia Lean Startup para validar rapidamente os produtos desenvolvidos e das metodologias ágeis para gerenciar o projeto de desenvolvimento do produto ou serviço.

2.1. Design Thinking

Segundo Vianna et al. (2012), o Design Thinking é uma abordagem focada no ser humano que vê na multidisciplinaridade, colaboração e tangibilização de pensamentos e processos, caminhos que levam a soluções inovadoras para negócios.

O Design Thinking é dividido em 3 etapas: Imersão, Ideação e Prototipação. Na Imersão, a equipe do projeto procura aproximar-se do problema para entendê-lo sob o ponto de vista do cliente e do usuário final. Uma vez compreendido o contexto do problema, as informações coletadas são analisadas e sintetizadas para que o problema seja melhor compreendido e a equipe possa passar para a segunda fase do Design Thinking: A Ideação. Na Ideação, são geradas ideias inovadoras para o tema do projeto, sendo propostas soluções para o problema. Por fim, a ideia escolhida é tangibilizada através de um protótipo. Na Prototipação, última fase do Design Thinking, as ideias geradas são validadas. Os resultados são analisados e o ciclo pode se repetir inúmeras vezes até que a equipe de projeto chegue a uma solução final em consonância com as necessidades do usuário e interessante para o negócio da empresa contratante [Vianna et al., 2012].

A representação das atividades do Design Thinking no processo de gestão da inovação do Laboratório de Inovação em TIC está ilustrado na Figura 3.

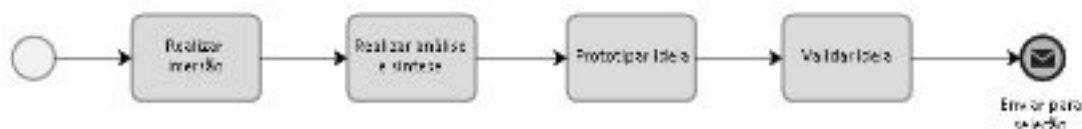


Figura 3: Etapas do Design Thinking presentes no processo de gestão da inovação.

2.2. Lean Startup

Após a validação do protótipo durante o Design Thinking, inicia-se o ciclo do Lean Startup com a construção de um MVP - mínimo produto viável - que será validado pelo público alvo. O Lean Startup, também conhecido como Startup Enxuta, é uma nova maneira de considerar o desenvolvimento de produtos novos e inovadores, que enfatiza interação rápida e percepção do consumidor, numa visão e grande ambição, tudo ao mesmo tempo [RIES, 2012]. O resultado dessa interação com o consumidor é medido e avaliado para direcionar a estratégia do negócio: A equipe decidirá se é necessário perseverar sua ideia, aprimorando o MVP criado ou pivotar, seguindo uma nova estratégia de negócio.

A Figura 4 mostra como as atividades relacionadas ao Lean Startup foram incorporadas ao processo de gestão da inovação do Laboratório de Inovação em TIC.

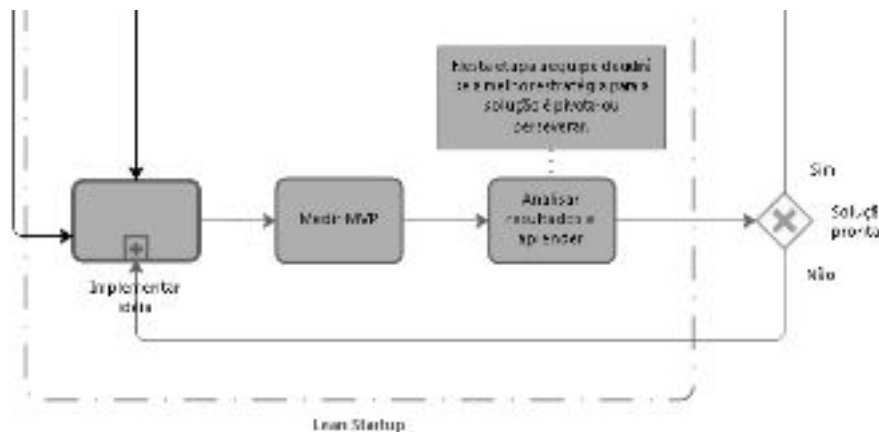


Figura 4: Atividades do Lean Startup no processo de gestão da inovação.

2.3. Metodologias ágeis

O processo de gestão do Laboratório de Inovação em TIC sugere o uso de metodologias ágeis, como o SCRUM, para gerenciar os projetos de inovação. A metodologia ágil, como o próprio nome já diz, é utilizada para tornar os processos empresariais mais ágeis. É uma abordagem de planejamento iterativa, onde o planejamento é realizado em etapas curtas, chamadas iterações.

2.4. O Processo de Gestão da Inovação em TIC

Também são atividades do processo de gestão de inovação em TIC:

- **Identificar problemas e oportunidades:** O Laboratório de Inovação em TIC do NTI promoverá reuniões, eventos e dinâmicas para identificar, junto à comunidade UFPE, oportunidades, problemas e melhorias que possam ser atendidas por soluções inovadoras de TI.
- **Estimular ideias:** Apresentar os problemas e oportunidades de melhorias levantados para os alunos e parceiros.
- **Articular envolvidos:** Provocar reuniões/visitas entre os stakeholders relacionados aos problemas/oportunidades que foram levantados.
- **Selecionar ideias:** O Laboratório de Inovação em TIC do NTI analisará e priorizará as ideias geradas no processo de Design Thinking.
- **Resolver aspectos jurídicos:** Verificar termos de uso do produto, de confidencialidade ou quaisquer impedimentos legais que impeçam o prosseguimento do projeto.
- **Validar solução:** O Laboratório de Inovação em TIC aplicará um checklist para verificar se a solução atende aos requisitos de implantação definidos pelo NTI.
- **Implantar solução:** O Laboratório de Inovação em TIC, junto às coordenações do NTI, irá preparar o ambiente de produção e fará a implantação da solução.
- **Comunicar inovação:** O Laboratório de Inovação em TIC deverá divulgar, junto aos meios de comunicação oficiais da UFPE, a inovação.

2.5. Estratégia de Articulação

O Laboratório de Inovação em TIC trabalha em parceria com a comunidade acadêmica da UFPE, através de disciplinas, extensões e eventos, assim como em articulação com outras instituições públicas e privadas para produção coletiva de inovação.

Outra estratégia de articulação consiste na tangibilização de ideias com as equipes de projetos internas ao NTI.

3. Resultados

Atualmente, o NTI está atuando em parceria com o Centro de Informática da UFPE para gerar soluções inovadoras junto aos alunos do curso de Ciência da Computação. Para isso, buscou-se apoio junto à disciplina de Interface Homem-Máquina, onde os alunos aprendem o Design Thinking e tem a oportunidade de praticar o que é lecionado em sala de aula através dos problemas reais da Universidade, que foram levantados pelo NTI na fase inicial do processo.

Na etapa “Identificar problemas e oportunidades” do processo de gestão de inovação em TIC, o NTI reuniu-se com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil para levantar problemas enfrentados por este órgão da Universidade. Como resultado, foram identificados e priorizados 9 problemas relacionados às áreas de Esportes, Assistência Estudantil e Restaurante Universitário.

A equipe do Laboratório de Inovação em TIC levou os problemas levantados para os alunos da disciplina supracitada, que escolheram em qual dos problemas gostariam de atuar ao longo da disciplina. Hoje, existem 5 equipes trabalhando em projetos distintos na fase de Prototipação, em busca de soluções para problemas da comunidade acadêmica.

4. Conclusões

A máquina pública precisa se reinventar para acompanhar as mudanças ocorridas nos últimos anos. Para atender e até mesmo superar as expectativas dos cidadãos, é necessário investir em soluções inovadoras. Desse modo, o presente artigo cumpre o papel de registrar as lições aprendidas na implantação de um laboratório de inovação em TIC para que o modelo adotado no NTI-UFPE possa ser replicado em outros órgãos públicos e assim fomentar a cultura da inovação.

Referencias Bibliográficas

- RIES, Eric. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas - Rio de Janeiro: Leya, 2012.
- VIANNA, Mauricio et. al. Design Thinking: Inovação em Negócios – Rio de Janeiro: MJV Press, 1ª ed, 2012.